



ATA Nº 1

REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)

Ao segundo dia do mês de março do ano em curso, pelas 10h30m, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, o Júri nomeado por deliberação da Junta de Freguesia de 9 de fevereiro de 2022 para o procedimento concursal comum tendo em vista o preenchimento de 3 postos de trabalho para a carreira/categoria Assistente Operacional: 1 posto de trabalho para a carreira e categoria de Assistente Operacional (área de mercado municipal) e 2 postos de trabalho para a carreira e categoria de Assistente Operacional (área do parque central) do mapa de pessoal da Junta de Freguesia em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, estando presentes o Presidente e os Vogais efetivos.

Os métodos de seleção a utilizar são a avaliação curricular e a entrevista profissional de seleção, de acordo com o disposto no nº 6 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho (LGTFP), conjugado com o previsto nos artigos 5º e 6º da Portaria 12-A/2021 de 11 de janeiro.

O Presidente do Júri deu início à reunião propondo a seguinte ordem de trabalhos que foi aceite:

- Fixação dos parâmetros da Avaliação Curricular e dos critérios da Entrevista Profissional de Seleção.

MÉTODO DE SELECÇÃO OBRIGATÓRIO

AVALIAÇÃO CURRICULAR (AC) (ponderação de 70%)

A Avaliação Curricular (AC) visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida.

Assim, na avaliação curricular são considerados os seguintes fatores, a valorizar numa escala de 0 a 20 valores:

1- A habilitação académica (HA), com ponderação geral de 20 %, onde é ponderada a titularidade de habilitações até à licenciatura.

2- A formação profissional (FP), com ponderação geral de 10%, relacionada com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função;

3- A experiência profissional (EP), com ponderação geral de 60%, com incidência sobre a execução de atividades inerentes aos postos de trabalho em causa e o grau de complexidade

ATA Nº 1

**REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)**

das mesmas, isto é experiência profissional nas áreas de competências legalmente atribuídas às freguesias.

4- A avaliação do desempenho (AD), com ponderação geral de 10%, relativa ao último ano em que o candidato executou atividade idêntica à do posto de trabalho a ocupar, apenas para os candidatos com relação jurídica de emprego público e que devem possuir avaliação de desempenho ao abrigo do SIADAP.

1 – HABILITAÇÕES ACADÉMICAS (HA)

No presente procedimento exige-se que os candidatos possuam a escolaridade mínima obrigatória ponderando-se, ainda, a titularidade de habilitações académicas superiores.

Nesse sentido, a titularidade de habilitações académicas de grau superior ao da escolaridade mínima obrigatória, devem ter uma ponderação diferente na avaliação curricular por, em abstrato, conferirem aos seus detentores uma capacidade acrescida para a compreensão e enquadramento das tarefas e responsabilidades do posto de trabalho a preencher. Doutro modo não teria efeito útil, para a escolha dos candidatos, a utilização deste fator na avaliação curricular.

Assim, o júri deliberou o seguinte:

- Escolaridade mínima obrigatória de acordo com a idade /experiência Profissional - 10 valores

Nota: Escolaridade obrigatória, de acordo com a idade, ou seja, nascidos até 31.12.1966: 4.º ano de escolaridade; nascidos entre 01.01.1967 e 31.12.1980: 6.º ano de escolaridade; nascidos a partir de 01.01.1981: 9.º ano de escolaridade

- Escolaridade superior ao da escolaridade mínima obrigatória de acordo com a idade – 15 valores.

- Licenciatura ou grau Superior - 20 valores

A classificação máxima deste fator é de 20 valores.

2 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)

A formação profissional visa aumentar a eficácia e a eficiência dos serviços através da melhoria da produtividade do capital humano. Tal significa que não se trata de qualquer formação, apenas

ATA Nº 1

**REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)**

se considerando a formação profissional que respeite às áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao posto de trabalho a preencher.

i) Assim, na avaliação deste fator o Júri deliberou que a valoração é feita de acordo com o seguinte:

- Sem formação e sem certificação de formação –10 valores;
- Com ações de formação – Mais um valor por cada ação de formação, até ao limite de 20 valores.

ii) Os candidatos são pontuados até ao limite máximo de 20 valores.

3 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (EP)

Neste fator, pretende-se determinar a qualificação dos candidatos para o posto de trabalho em causa, ou seja, o grau de adequação entre as funções/atividades já exercidas e a atividade caracterizadora dos postos de trabalho a preencher.

Com efeito, a adequação funcional dos candidatos, ou seja, a sua qualificação, depende do maior ou menor contacto orgânico-funcional com as referidas áreas.

Assim, pondera-se o exercício efetivo de funções com incidência sobre a execução de atividades inerentes aos postos de trabalho a ocupar e o grau de complexidade das mesmas, isto é, o desempenho de funções e atividades no âmbito das competências definidas para o exercício de funções, em específico, o tempo de serviço prestado nas áreas em concurso em autarquias locais, a saber:

- Sem experiência profissional – 10 valores;
- Com experiência profissional na área – 15 valores

ATA Nº 1
REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)

- Experiência profissional em autarquias locais e com alguma incidência nas áreas concursadas – 15 valores;
- Tempo de serviço prestado nas áreas concursadas e em autarquias locais:

| MESES | CLASSIFICAÇÃO |
|------------|---------------|
| < 3 | 15,25 valores |
| 3 | 16 valores |
| 6 | 16,75 valores |
| 9 | 17,5 valores |
| 12 | 18,25 valores |
| 15 | 19 valores |
| 18 | 19,75 valores |
| 21 ou mais | 20 valores |

Estes fatores são avaliados tendo por base a análise do curriculum vitae e as declarações passadas pelos serviços onde o candidato exerce/exerceu funções.

Os candidatos são pontuados no fator “Experiência Profissional” até ao limite máximo de 20 valores.

Só é pontuada a experiência profissional devidamente comprovada.

4 – AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO (AD)

Neste fator é considerada a Avaliação do Desempenho (AD) na sua expressão quantitativa e qualitativa relativa ao último ano em que executou funções ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar, com a correspondência, tendo em conta a escala do SIADAP, para a escala de 0 a 20 valores.

A correspondência será realizada pela conversão matemática da escala de 1 a 5 para a escala de 1 a 20.

ATA Nº 1

**REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)**

Quando o candidato não tiver avaliação do desempenho comprovada e não for sujeito à mesma recebe a pontuação de 10 valores.

CLASSIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO CURRICULAR (CAC)

A classificação final deste método de seleção é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, e resulta da média aritmética ponderada das classificações obtidas em cada um dos fatores, de acordo com a fórmula que a seguir se indica.

$$CAC = (20\%HA + 10\%FP + 60\%EP + 10\%AD) / 10$$

As ponderações dos fatores (HA, FP, EP e AD) integrantes deste método de seleção traduzem a importância relativa que o Júri entendeu atribuir a cada um, por considerar que essa ponderação é a que permite a melhor avaliação profissional dos candidatos nas áreas relativas ao posto de trabalho para que o procedimento foi aberto.

MÉTODO DE SELECÇÃO COMPLEMENTAR

ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELECÇÃO (ponderação de 30%)

A Entrevista Profissional de Seleção (EPS), expressa numa escala de 0 a 20 valores, visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função e outros aspetos comportamentais dos candidatos. A EPS terá uma duração que não pode exceder 30 minutos e a classificação será apurada mediante o cálculo da média aritmética simples das classificações dos subfactores que a seguir se explicitam, com arredondamento até à centésima. O júri deliberou ponderar os seguintes fatores:

- 1. Experiência Profissional/conhecimentos práticos;**
- 2. Atitude;**

ATA Nº 1

**REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)**

3. Capacidade de comunicação

Experiência profissional/conhecimentos práticos visa averiguar e avaliar os conhecimentos práticos que o candidato tem para resolver um caso em concreto.

O fator atitude visa avaliar o comportamento do candidato em termos de capacidade de trabalho em equipa, capacidade de gestão de conflitos, capacidade de persuasão, motivação, apresentação e confiança.

O fator Capacidade de comunicação visa avaliar a capacidade de interpretação do discurso, capacidade de argumentação, empatia e qualidade de expressão verbal

A classificação destes fatores far-se-á de acordo com a seguinte grelha, que será utilizada em sede de entrevista:

Experiência Profissional/conhecimentos práticos

| Avaliação | Fundamentação da classificação |
|------------------|---------------------------------------|
| 4,00 | Revelou ausência de conhecimentos |
| 8,00 | Revelou poucos conhecimentos |
| 12,00 | Revelou bons conhecimentos |
| 16,00 | Revelou muito bons conhecimentos |
| 20,00 | Revelou excelentes conhecimentos |

Atitude

| Avaliação | Fundamentação da classificação |
|------------------|---------------------------------------|
| 4,00 | Revelou uma atitude desadequada |
| 8,00 | Revelou atitude pouco adequada |
| 12,00 | Revelou atitude adequada |
| 16,00 | Revelou atitude muito adequada |
| 20,00 | Revelou atitude excelente |

Capacidade de comunicação

ATA Nº 1
REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)

| Avaliação | Fundamentação da classificação |
|------------------|---|
| 4,00 | Manifestou dificuldade em compreender as perguntas; nas respostas predominaram os argumentos fora do contexto, revelou vocabulário pobre e dificuldade de expressão, mas projetou uma atitude empática |
| 8,00 | Nem sempre revelou compreender as questões; as respostas nem sempre respeitaram o contexto do diálogo, projetou dificuldade em manter uma participação ativa nos assuntos abordados; o discurso foi pouco claro, revelando dificuldade de expressão, mas projetando uma atitude empática. |
| 12,00 | Manifestou facilidade em compreender perguntas, as respostas projetam um vocabulário adequado, revelando alguma dificuldade em expressar as ideias, mas evidenciando uma atitude empática, permitindo uma avaliação positiva da capacidade de comunicação |
| 16,00 | Evidenciou facilidade em manter um diálogo dinâmico com os interlocutores, o discurso foi coerente e objetivo com vocabulário rico e adequado, revelando muito bom nível de expressão verbal, capacidade de comunicação e empatia. |
| 20,00 | Evidenciou grande facilidade de expressão verbal no diálogo com os interlocutores, facilidade em interpretar as perguntas e responder às questões, revelando uma excelente capacidade de comunicação e empatia. |

A Classificação da Entrevista Profissional de Seleção (CEPS) será obtida através da seguinte fórmula:

$$\text{CEPS} = (\text{EP/CP} + \text{A} + \text{CC}) / 3$$

Serão excluídos os candidatos que não compareçam, por motivo não legalmente justificado, a entrevista profissional de seleção, independentemente da pontuação obtida na avaliação curricular.

VALORAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Quer na Avaliação Curricular quer na Entrevista Profissional de Seleção os candidatos deverão obter uma pontuação superior a 9,5 valores. Caso isto não suceda serão de imediato eliminados, em conformidade com o disposto no nº 10 do artigo 13º da Portaria 12-A/2021, de 11 de janeiro.

Nos termos previstos no artigo 26º da referida Portaria, a ordenação final dos candidatos será obtida numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com a seguinte fórmula.



ATA Nº 1

**REUNIÃO DE JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA OCUPAÇÃO DE 3 POSTOS
DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL
(Nos termos do nº 5 do artigo 36º da Lei 35/2014 de 20 de junho)**

$CFC = (0,7 * CAC + 0,3 * CEPS)$

Em que:

CFC – Classificação Final do Candidato

CAC – Classificação da Avaliação Curricular

CEPS – Classificação da Entrevista Profissional de Seleção

CRITÉRIOS DE ORDENAÇÃO PREFERENCIAL:

Em caso de igualdade de valorações serão aplicados os critérios de ordenação preferencial constantes do artigo 27º da Portaria 12-A/2021, de 11 de janeiro.

Caso continue a subsistir igualdade de valorações, atender-se-á a maior valoração no fator “Experiencia Profissional” na área. E caso, subsista deve atender-se à idade mais baixa como fator de preferência.

Lida esta ata e achada conforme vai a mesma ser assinada por todos os membros do júri presentes.

O Presidente, 

O 1º Vogal Efetivo,  Guando Benvenuto Gouveia Gomes

O 2º Vogal Efetivo,  António Pedro Espinosa Gouveia